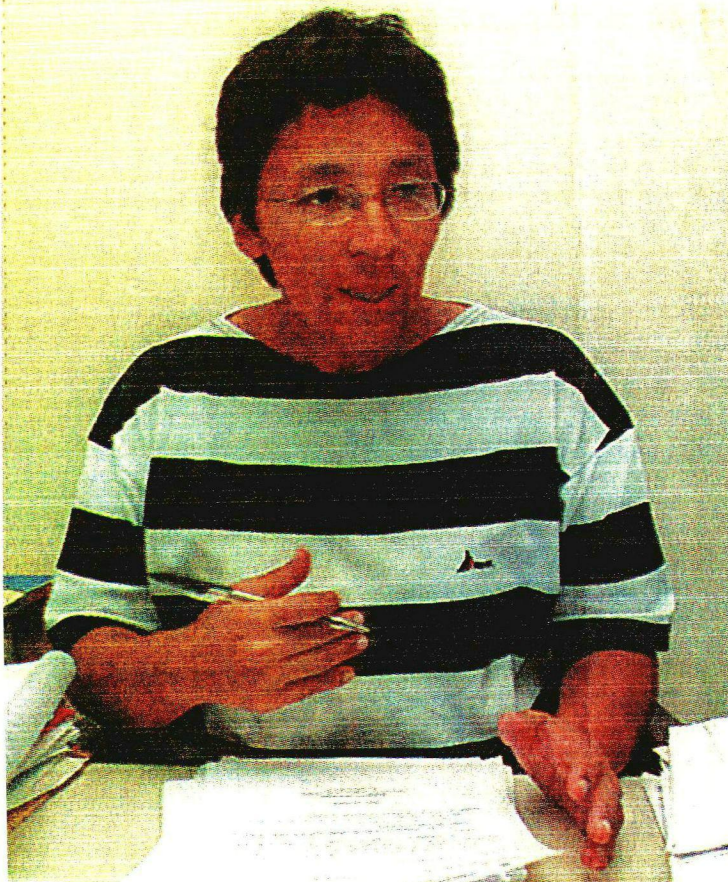


26 ABR 2005

Suspeita de caso em Planaltina



Disney Antezana: amostras de sangue de P. estão sendo analisadas

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal está em estado de alerta. Às vésperas de intensificar as ações de combate à hantavirose no DF e Entorno, surge mais um caso suspeito. Morador de Planaltina, P.R.O., 25 anos, deu entrada no dia 1º de abril no hospital regional da cidade, o HRP, sentindo muitas dores no corpo e febre, alguns dos sintomas da doença.

Segundo Marcos Antônio Silva, chefe de plantão administrativo do HRP, o rapaz trabalhou na limpeza do Morro da Capelinha, em Planaltina, em março, na época da Via-Sacra. "A equipe médica suspeitou que ele estivesse com hantavirose, assim que chegou, por ter entrado em

contato com a área rural", informou Marcos Silva.

De Planaltina, P. seguiu, no mesmo dia, para a Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Regional de Sobradinho (HRS).

O caso é acompanhado pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde. A diretora do órgão, Disney Antezana, confirmou que, em meados deste mês, amostras de sangue do paciente foram enviadas para o Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo,

que, geralmente, analisa os dados em 15 dias. "Não posso confirmar o resultado, porque

há dois dias não vou à secretaria e, por isso, não tenho informações", justificou.

Antezana está traçando, com outros órgãos do GDF, o plano de prevenção da hantavirose.

"Não conhecemos o comportamento cíclico da doença. Por causa das chuvas, os

ratos silvestres saem da toca com maior frequência para se reproduzir", disse a diretora. No ano passado, 37 pessoas

contraíram a hantavirose no DF e Entorno – 16 morreram.

As ações foram discutidas ontem pela manhã com as diretorias de Vigilância Epidemiológica e Ambiental e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF), responsável por levar as informações para a zona rural.

Na quarta-feira, técnicos das 15 unidades locais da Emater devem se reunir com representantes da Secretaria de Saúde para definir os últimos detalhes. "Faremos um mutirão para visitar as propriedades rurais do DF e dar dicas de saneamento e construção de paiol para que não haja um surto como o do ano passado", afirmou o técnico da empresa, Marcos Ansani.

"A equipe médica suspeitou que ele estivesse com hantavirose, assim que chegou"

Marcos Silva,
chefe de plantão
administrativo do HRP